

Desfibrilação Manual Pelo Enfermeiro na Reanimação Cardiopulmonar: Uma Revisão Integrativa

RESUMO

O manejo do desfibrilador manual para administrar choque elétrico é privativo do enfermeiro no âmbito da equipe de Enfermagem. Objetivo: identificar estudos na literatura relacionados à desfibrilação manual do paciente idoso pelo enfermeiro na reanimação cardiopulmonar. Método: revisão integrativa da literatura realizada em fevereiro de 2024, utilizando estratégias de busca aplicadas nas bases de dados Embase, PubMed, CINAHL, Scopus e a plataforma BVS. Resultados: incluíram-se 220 artigos no corpus da revisão. Para explorar o panorama geral dos achados da pesquisa, estudos disponíveis que se interrelacionam foram categorizados, destacando especificidades da atuação do enfermeiro. Conclusão: estudos sobre a perspectiva, a análise crítica e a complexidade dos diferentes contextos são necessários para a realização da desfibrilação manual do paciente adulto/idoso pelo enfermeiro, no intuito de ampliar o conhecimento para a tomada de decisão, autonomia e boas práticas.

DESCRIÇÕES: Parada cardíaca; Reanimação cardiopulmonar; Adulto; Idoso; Enfermeiros.

ABSTRACT

The handling of the manual defibrillator to administer electric shock is exclusive to nurses within the Nursing team. Objective: to identify studies in the literature related to manual defibrillation of elderly patients by nurses in cardiopulmonary resuscitation. Method: integrative literature review carried out in February 2024, using search strategies applied to the Embase, PubMed, CINAHL, Scopus databases and the BVS platform. Results: 220 articles were included in the review corpus. To explore the general overview of the research findings, available interrelated studies were categorized, highlighting specificities of the nurse's performance. Conclusion: studies on the perspective, critical analysis and complexity of different contexts are necessary for the performance of manual defibrillation of adult/elderly patients by nurses, in order to expand knowledge for decision-making, autonomy and good practices.

DESCRIPTORS: Cardiac arrest; Cardiopulmonary resuscitation; Adult; Elderly; Nurses.

RESUMEN

El uso del desfibrilador manual para administrar una descarga eléctrica es exclusivo del enfermero dentro del equipo de Enfermería. Objetivo: identificar estudios en la literatura relacionados con la desfibrilación manual de pacientes ancianos por parte de enfermeras en reanimación cardiopulmonar. Método: revisión integrativa de la literatura realizada en febrero de 2024, utilizando estrategias de búsqueda aplicadas a las bases de datos Embase, PubMed, CINAHL, Scopus y la plataforma BVS. Resultados: se incluyeron 220 artículos en el corpus de revisión. Para explorar el panorama general de los resultados de la investigación, se categorizaron los estudios interrelacionados disponibles, destacando las especificidades del papel del enfermero. Conclusión: son necesarios estudios sobre la perspectiva, el análisis crítico y la complejidad de diferentes contextos para la realización de desfibrilación manual de pacientes adultos/ancianos por parte de enfermeras, con el fin de ampliar conocimientos para la toma de decisiones, la autonomía y las buenas prácticas.

DESCRIPTORES: Paro cardíaco; Reanimación cardiopulmonar; Adulto; Anciano; enfermeras

Claudia Fernanda Toporoski Sereneski Zoschke

Enfermeira, graduada pela Faculdade Evangélica do Paraná. Especializada em urgência e emergência. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Saúde (PPGPCS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8897-2102>

Tatiane Prette Kuznier

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Paraná. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Docente do Departamento de Enfermagem da UFPR, e do Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Saúde (PPGPCS) da UFPR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1120-7723>.

Susanne Elero Bettioli

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Paraná. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná. Docente do Departamento de Enfermagem da UFPR, e do Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Saúde (PPGPCS) da UFPR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4469-4473>

Elaine Drehmer de Almeida Cruz

Enfermeira, graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Professora associada aposentada pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Professora Sênior Permanente dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado profissional, Mestrado e Doutorado Acadêmico da Universidade Federal do Paraná. Professora Sênior Bolsista pela UFPR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7686-6340>

Karina Felisbino

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Paraná. Especializada em atenção ao paciente crítico: urgência, emergência e terapia intensiva. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Saúde (PPGPCS) da UFPR.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5899-5432>

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt

Universidade Católica do Paraná. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Associada do Departamento

de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UFPR. Professora e coordenadora do Programa de Pós Graduação Prática do Cuidado em Enfermagem da UFPR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7140-3427>

Fabrícia Lucca Borba

Enfermeira, graduada em Enfermagem pela Faculdade Evangélica do Paraná. Especializada em Cuidados de Enfermagem ao Paciente em Estado Crítico. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Saúde (PPGPCS) da UFPR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2886-345X>

Rosane Borges Ferreira Garcia

Enfermeira, graduada pela Universidade Federal do Paraná. Especializada em enfermagem em terapia intensiva. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Saúde (PPGPCS) da UFPR.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9134-5511>

Recebido em: 09/10/2024

Aprovado em: 20/10/2024

INTRODUÇÃO

A parada cardiorespiratória ou cardiopulmonar (PCR) é definida pela ausência de atividade mecânica cardíaca, constatada pela perda súbita de consciência, ausência de pulso detectável e de movimentos respiratórios, respiração anormal ou gasping⁽¹⁾.

Considerando a emergência na tomada de decisão a fim de salvar vidas, a desfibrilação precoce é recomendada frente à fibrilação ventricular (FV) e taquicardia ventricular sem pulso (TVSP); porém essa não é indicada para atividade elétrica sem pulso (AESP) e assistolia⁽¹⁾.

A desfibrilação consiste na aplicação de corrente elétrica contínua, não sincronizada no músculo cardíaco, capaz de despolarizar as fibras musculares do miocárdio, tornando possível a reversão destas arritmias graves⁽²⁾. Neste contexto assistencial, destaca-se a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº704/2022, que normatiza o uso do desfibrilador cardíaco manual na assistência de enfermagem como atividade privativa do enfermeiro⁽³⁾.

Sendo assim, a terapêutica deve ser individualizada para cada paciente, considerando as peculiaridades da faixa etária com destaque na funcionalidade, expectativa de vida, cognição, suporte social, comorbidades e polifarmácia^(4,5).

Como os dados brasileiros demonstram aumento da expectativa de vida, a população idosa é a que mais cresce, e as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte e com maior prevalência relacionada ao envelhecimento, o termo idade funcional descreve melhor e torna-se indicador mais relevante que a idade cronológica, pois é usado contemplando as funções física, psicológica e social, que são essenciais para o entendimento e a tomada de decisão do enfermeiro⁽⁶⁾.

Em razão da complexidade do pro-

cedimento de desfibrilação manual e da necessidade do desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para sua execução efetiva e eficaz, o presente estudo teve por objetivo identificar estudos na literatura relacionados à desfibrilação manual do paciente idoso pelo enfermeiro na RCP.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa da literatura por pares, método que permite a síntese de diversos estudos publicados, eleva conclusões relacionadas a um assunto específico, além de apontar lacunas de pesquisa, sendo assim, seguiram-se seis etapas descritas a seguir⁽⁷⁾.

Etapa 1) Definição da pergunta de revisão, utilizando a estratégia PICO,⁽⁸⁾ em que P - Paciente adulto/idoso em parada cardiorrespiratória; I - Desfibrilação manual pelo enfermeiro; C: Não se aplica; O: Ações e cuidados do enfermeiro. A questão de pesquisa estabelecida foi: "Quais aspectos são relevantes a serem considerados para desfibrilação

manual do paciente idoso pelo enfermeiro na reanimação cardiopulmonar (RCP)?"

Etapa 2) Busca e seleção dos estudos primários, utilizando os descritores controlados inclusos na lista de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Parada cardíaca; Desfibriladores; Reanimação cardiopulmonar; Adulto; Idoso; Enfermeiros. Realizaram-se ajustes na estratégia de busca inicial, com assessoria de bibliotecária, para cinco bases de dados/plataforma: Embase, National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), visando abrangência e fidedignidade.

Foram elaboradas e utilizadas as seguintes estratégias de busca (Quadro 1):

Quadro 1 - Bases de dados, plataforma e estratégias de buscas

BASE DE DADOS / PLATAFORMA	ESTRATÉGIA DE BUSCA
EMBASE	('heart arrest'/exp OR 'arrest, heart' OR 'asystole' OR 'asystolia' OR 'asystoly' OR 'cardiac arrest' OR 'circulation arrest' OR 'circulatory arrest' OR 'heart arrest' OR 'heart arrest, induced' OR 'heart asystole' OR 'heart standstill' OR 'induced heart arrest') AND (('heart fibrillation'/exp OR 'cardiac fibrillation' OR 'fibrillation, heart' OR 'heart fibrillation') OR (resuscitation/exp OR 'bystander CPR' OR 'bystander-initiated CPR' OR 'cardio pulmonary resuscitation' OR 'cardiopulmonary resuscitation' OR 'chest compression' OR 'reanimation' OR 'resuscitation' OR 'resuscitation orders') OR ('manual emergency ventilator'/exp OR 'Ambu (manual emergency ventilator)' OR 'Bag-valve mask' OR 'Lifesaver (manual emergency ventilator)' OR 'Mark IV (manual emergency ventilator)' OR 'Neo-Vent' OR 'Revivator-Plus' OR 'autoinflated resuscitation bag' OR 'bag resuscitator' OR 'bag-valve device' OR 'bag-valve resuscitator' OR 'manual emergency ventilator' OR 'manual pulmonary resuscitator' OR 'manual resuscitator' OR 'pulmonary resuscitator, manual, reusable' OR 'pulmonary resuscitator, manual, single-use' OR 'resuscitation bag' OR 'resuscitator bag' OR 'self-inflating resuscitation bag')) AND ((nurse/exp OR 'anaesthetist nurse assistant' OR 'anesthetist nurse assistant' OR 'community health nurse' OR 'community health nurses' OR 'nurse' OR 'nurse, community health' OR 'nurses' OR 'nurses, community health' OR 'nurses, public health' OR 'nursing assistance' OR 'public health nurse' OR 'public health nurses') OR nursing/exp OR 'nurses improving care for healthsystem elders'/exp) AND (aged/exp OR 'aged' OR 'aged patient' OR 'aged people' OR 'aged person' OR 'aged subject' OR 'elderly' OR 'elderly patient' OR 'elderly people' OR 'elderly person' OR 'elderly subject' OR 'senior citizen' OR 'senium')

BVS

("heart arrest" OR "arrest, heart" OR "asystole" OR "asystolia" OR "asystoly" OR "cardiac arrest" OR "circulation arrest" OR "circulatory arrest" OR "heart arrest" OR "heart arrest, induced" OR "heart asystole" OR "heart standstill" OR "induced heart arrest") AND (("heart fibrillation" OR "cardiac fibrillation" OR "fibrillation, heart" OR "heart fibrillation") OR (resuscitation OR "bystander CPR" OR "bystander-initiated CPR" OR "cardio pulmonary resuscitation" OR "cardiopulmonary resuscitation" OR "chest compression" OR "reanimation" OR "resuscitation" OR "resuscitation orders") OR ("manual emergency ventilator" OR "Ambu (manual emergency ventilator)" OR "Ambu bag" OR "Bag-valve mask" OR "Lifesaver (manual emergency ventilator)" OR "Mark IV (manual emergency ventilator)" OR "Neo-Vent" OR "Revivator-Plus" OR "autoinflated resuscitation bag" OR "bag resuscitator" OR "bag-valve device" OR "bag-valve resuscitator" OR "manual emergency ventilator" OR "manual pulmonary resuscitator" OR "manual resuscitator" OR "pulmonary resuscitator, manual, reusable" OR "pulmonary resuscitator, manual, single-use" OR "resuscitation bag" OR "resuscitator bag" OR "self-inflating resuscitation bag")) AND ((nurse OR "anaesthetist nurse assistant" OR "anesthetist nurse assistant" OR "community health nurse" OR "community health nurses" OR "nurse" OR "nurse, community health" OR "nurses" OR "nurses, community health" OR "nurses, public health" OR "nursing assistance" OR "public health nurse" OR "public health nurses") OR nursing OR "nurses improving care for healthsystem elders") AND (aged OR "aged" OR "aged patient" OR "aged person" OR "aged person" OR "aged subject" OR "elderly" OR "elderly patient" OR "elderly people" OR "elderly person" OR "elderly subject" OR "senior citizen" OR "senium")

PubMed

("heart arrest" OR "arrest, heart" OR "asystole" OR "asystolia" OR "asystoly" OR "cardiac arrest" OR "circulation arrest" OR "circulatory arrest" OR "heart arrest" OR "heart arrest, induced" OR "heart asystole" OR "heart standstill" OR "induced heart arrest") AND (("heart fibrillation" OR "cardiac fibrillation" OR "fibrillation, heart" OR "heart fibrillation") OR (resuscitation OR "bystander CPR" OR "bystander-initiated CPR" OR "cardio pulmonary resuscitation" OR "cardiopulmonary resuscitation" OR "chest compression" OR "reanimation" OR "resuscitation" OR "resuscitation orders") OR ("manual emergency ventilator" OR "Ambu (manual emergency ventilator)" OR "Ambu bag" OR "Bag-valve mask" OR "Lifesaver (manual emergency ventilator)" OR "Mark IV (manual emergency ventilator)" OR "Neo-Vent" OR "Revivator-Plus" OR "autoinflated resuscitation bag" OR "bag resuscitator" OR "bag-valve device" OR "bag-valve resuscitator" OR "manual emergency ventilator" OR "manual pulmonary resuscitator" OR "manual resuscitator" OR "pulmonary resuscitator, manual, reusable" OR "pulmonary resuscitator, manual, single-use" OR "resuscitation bag" OR "resuscitator bag" OR "self-inflating resuscitation bag")) AND ((nurse OR "anaesthetist nurse assistant" OR "anesthetist nurse assistant" OR "community health nurse" OR "community health nurses" OR "nurse" OR "nurse, community health" OR "nurses" OR "nurses, community health" OR "nurses, public health" OR "nursing assistance" OR "public health nurse" OR "public health nurses") OR nursing OR "nurses improving care for healthsystem elders") AND (aged OR "aged" OR "aged patient" OR "aged person" OR "aged person" OR "aged subject" OR "elderly" OR "elderly patient" OR "elderly people" OR "elderly person" OR "elderly subject" OR "senior citizen" OR "senium")

CINAHL

("heart arrest" OR "arrest, heart" OR "asystole" OR "asystolia" OR "asystoly" OR "cardiac arrest" OR "circulation arrest" OR "circulatory arrest" OR "heart arrest" OR "heart arrest, induced" OR "heart asystole" OR "heart standstill" OR "induced heart arrest") AND (("heart fibrillation" OR "cardiac fibrillation" OR "fibrillation, heart" OR "heart fibrillation") OR (resuscitation OR "bystander CPR" OR "bystander-initiated CPR" OR "cardio pulmonary resuscitation" OR "cardiopulmonary resuscitation" OR "chest compression" OR "reanimation" OR "resuscitation" OR "resuscitation orders") OR ("manual emergency ventilator" OR "Ambu (manual emergency ventilator)" OR "Ambu bag" OR "Bag-valve mask" OR "Lifesaver (manual emergency ventilator)" OR "Mark IV (manual emergency ventilator)" OR "Neo-Vent" OR "Revivator-Plus" OR "autoinflated resuscitation bag" OR "bag resuscitator" OR "bag-valve device" OR "bag-valve resuscitator" OR "manual emergency ventilator" OR "manual pulmonary resuscitator" OR "manual resuscitator" OR "pulmonary resuscitator, manual, reusable" OR "pulmonary resuscitator, manual, single-use" OR "resuscitation bag" OR "resuscitator bag" OR "self-inflating resuscitation bag")) AND ((nurse OR "anaesthetist nurse assistant" OR "anesthetist nurse assistant" OR "community health nurse" OR "community health nurses" OR "nurse" OR "nurse, community health" OR "nurses" OR "nurses, community health" OR "nurses, public health" OR "nursing assistance" OR "public health nurse" OR "public health nurses") OR nursing OR "nurses improving care for healthsystem elders") AND (aged OR "aged" OR "aged patient" OR "aged person" OR "aged person" OR "aged subject" OR "elderly" OR "elderly patient" OR "elderly people" OR "elderly person" OR "elderly subject" OR "senior citizen" OR "senium")

SCOPUS

("heart arrest" OR "arrest, heart" OR "asystole" OR "asystolia" OR "asystoly" OR "cardiac arrest" OR "circulation arrest" OR "circulatory arrest" OR "heart arrest" OR "heart arrest, induced" OR "heart asystole" OR "heart standstill" OR "induced heart arrest") AND (("heart fibrillation" OR "cardiac fibrillation" OR "fibrillation, heart" OR "heart fibrillation") OR (resuscitation OR "bystander CPR" OR "bystander-initiated CPR" OR "cardio pulmonary resuscitation" OR "cardiopulmonary resuscitation" OR "chest compression" OR "reanimation" OR "resuscitation" OR "resuscitation orders") OR ("manual emergency ventilator" OR "Ambu (manual emergency ventilator)" OR "Ambu bag" OR "Bag-valve mask" OR "Lifesaver (manual emergency ventilator)" OR "Mark IV (manual emergency ventilator)" OR "Neo-Vent" OR "Revivator-Plus" OR "autoinflated resuscitation bag" OR "bag resuscitator" OR "bag-valve device" OR "bag-valve resuscitator" OR "manual emergency ventilator" OR "manual pulmonary resuscitator" OR "manual resuscitator" OR "pulmonary resuscitator, manual, reusable" OR "pulmonary resuscitator, manual, single-use" OR "resuscitation bag" OR "resuscitator bag" OR "self-inflating resuscitation bag")) AND ((nurse OR "anaesthetist nurse assistant" OR "anesthetist nurse assistant" OR "community health nurse" OR "community health nurses" OR "nurse" OR "nurse, community health" OR "nurses" OR "nurses, community health" OR "nurses, public health" OR "nursing assistance" OR "public health nurse" OR "public health nurses") OR nursing OR "nurses improving care for healthsystem elders") AND (aged OR "aged" OR "aged patient" OR "aged person" OR "aged person" OR "aged subject" OR "elderly" OR "elderly patient" OR "elderly people" OR "elderly person" OR "elderly subject" OR "senior citizen" OR "senium")

As buscas foram realizadas em fevereiro de 2024, e em cada base de dados foram definidos filtros de temporalidade (2019 a 2024), de idioma (português, inglês e/ou espanhol), e como critério de inclusão foram considerados estudos disponíveis de modo completo e gratuito. Após a aplicação dos filtros e critérios de busca os arquivos foram exportados das bases de dados para o gerenciador de referências EndNote®, para otimizar a função básica de localizar os estudos publicados e armazenar os resultados em pastas de acordo com as bases de dados⁽⁹⁾.

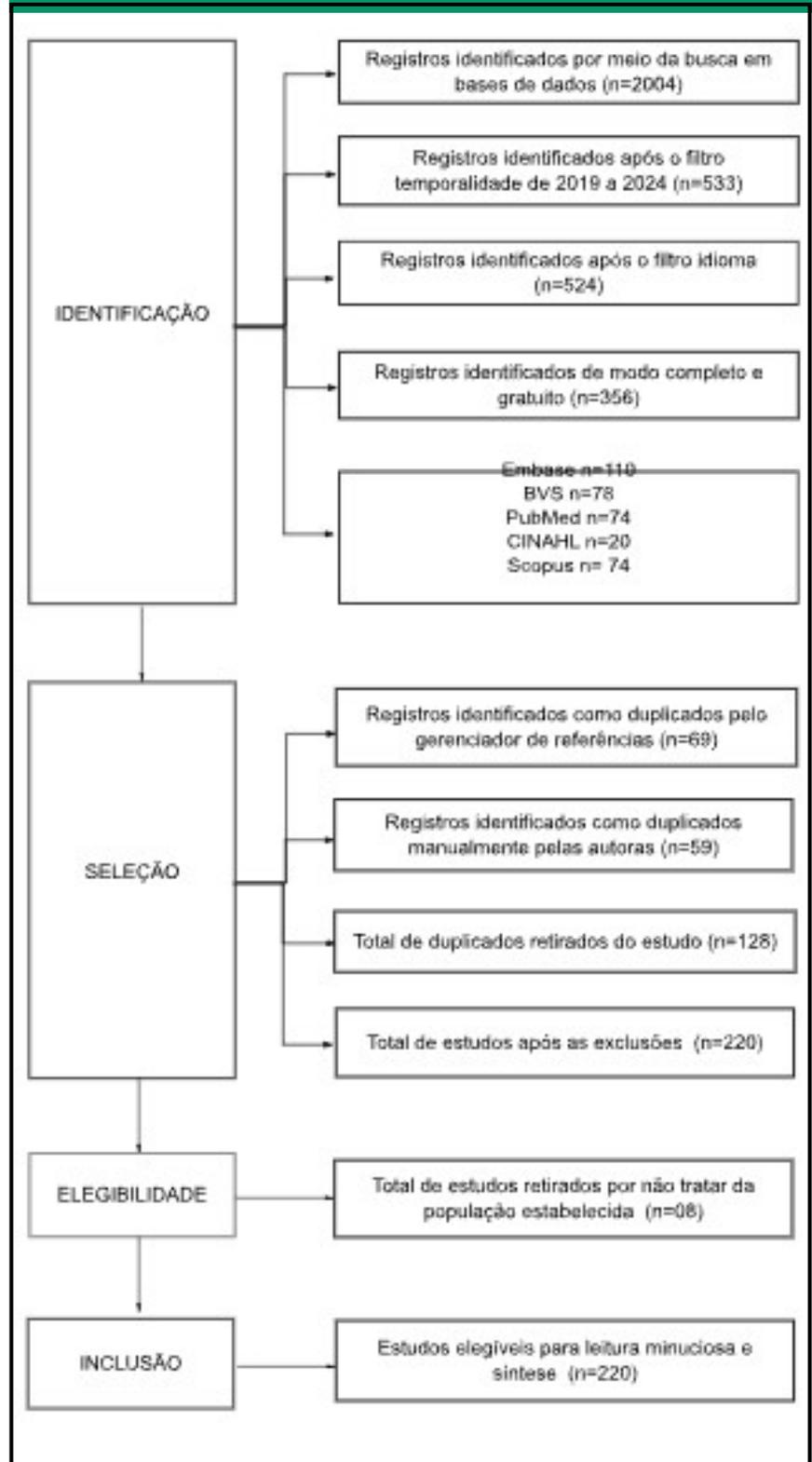
Etapa 3) Extração de dados dos estudos primários. Elaborou-se com a descrição dos estudos a serem analisados segundo título, autores, ano de publicação, periódico; os artigos foram submetidos à categorização simples por numerais, prezando pela organização. As Etapas 4) Avaliação crítica dos estudos primários; 5) Síntese dos resultados da revisão, em que ocorre a interpretação dos resultados encontrados; e 6) Apresentação da revisão, são apresentados na sessão de resultados.

Utilizou-se o PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises) para estabelecer o fluxo da informação nas diferentes fases da revisão conforme demonstrado na Figura 1⁽¹⁰⁾. Para a realização da revisão integrativa foi considerado o disposto na Resolução CNS nº 510/2016, Normas e Diretrizes Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, em que não é necessária a avaliação por parte de Comitê de Ética e Pesquisa⁽¹¹⁾.

RESULTADOS

Foram obtidos 2004 artigos na busca inicial. Ao estabelecer o filtro de limitação temporal, permaneceram 533 artigos, e ao aplicar o filtro de idiomas permaneceram 524 artigos. Destes, 128 foram excluídos por duplicidade e 8 por não se tratar da população adulta/idosa. Permaneceram 220 artigos para leitura na íntegra (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma PRISMA com os resultados encontrados



A análise dos 220 estudos foi realizada por duas revisoras independentes, no entanto, não se identificaram estudos que apresentassem especificidades de cuidados realizados pelo enfermeiro na desfibrilação manual do paciente idoso, não sendo utilizado método para avaliar

qualidade de evidência(12).

Para ilustrar o panorama geral dos achados identificados nos 220 estudos da amostra final, as autoras categorizaram os estudos com respectiva área profissional dos pesquisadores e quantitativo, conforme demonstrado no Quadro 2.

DISCUSSÃO

Não foram identificados estudos que tratassem especificamente dos cuidados e ações do enfermeiro adotados na desfibrilação manual. Os estudos disponíveis sobre desfibrilação manual, seja ao paciente adulto ou idoso, são amplamente relacionados à atuação do profissional médico, evidenciado pela quantidade de estudos da presente revisão integrativa vinculados à medicina enquanto atuação profissional. Contudo, observou-se o aspecto em destaque da atuação do enfermeiro sob a dimensão gerencial do cuidado frente à emergência.

O enfermeiro assume papéis desde a assistência direta ao paciente beira leito, como membro da equipe multiprofissional, e como líder clínico. No cenário da RCP, os hospitais com melhores desfechos nos atendimentos investiram na formação e na competência dos enfermeiros em todos os níveis; hospitais com desempenho inferior apresentaram atribuições restritivas, com menor autonomia⁽¹³⁾. Dependente de capacitação, raciocínio rápido e habilidades, o enfermeiro é um dos principais responsáveis pelo primeiro atendimento na RCP, assumindo posição de liderança e condução de ações, promovendo agilidade, sincronia da equipe multiprofissional e eficiência no atendimento com qualidade, humanização e segurança⁽¹⁴⁾.

A atuação do enfermeiro no ambiente intra-hospitalar ocupa papel central determinante, desde a prevenção e detecção precoce da PCR, execução das manobras de RCP e procedimentos de suporte avançado de vida com eficiência, até os cuidados pós-PCR, organização, disponibilidade de recursos, monitorização hemodinâmica e supervisão da equipe⁽¹⁵⁾.

A desfibrilação pode ser realizada por leigos quando dispõem do DEA (desfibrilador externo automático) no modo automático, durante atendimento pré-hospitalar em suporte básico de vida. E pode ser utilizado por profissional de modo manu-

Quadro 2 - Caracterização dos estudos analisados

CATEGORIAS	ÁREA PROFISSIONAL	QUANTITATIVO
ESTUDOS RELACIONADOS À GESTÃO DE SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA		
Principais assuntos abordados: Análise de dados dos atendimentos; Gestão dos serviços; Simulações e Treinamentos; Time de Resposta Rápida.	ENFERMAGEM	10
	MEDICINA	31
	MULTIPROFISSIONAL	16
TOTAL		57
Principais assuntos abordados: sobrevivência com relação ao local em que a RCP* foi realizada; Sobrevivência; Assistência pós PCR†, Integração de profissionais com Familiares, Qualidade de Vida; Prognóstico; Análise de Eventos Iatrogênicos; Análise de óbitos de Parada Cardíaca.	ENFERMAGEM	1
	MEDICINA	36
	MULTIPROFISSIONAL	9
TOTAL		46
Principais assuntos abordados: Uso do Desfibrilador Externo Automático; Transporte de pacientes.	ENFERMAGEM	-
	MEDICINA	-
	MULTIPROFISSIONAL	67
TOTAL		67
Principais assuntos abordados: Procedimentos relacionados às vias aéreas; Oxigenação por membrana extracorpórea; Exames.	ENFERMAGEM	0
	MEDICINA	15
	MULTIPROFISSIONAL	2
TOTAL		17
TOTAL DE ESTUDOS CATEGORIZADOS		220

Nota: * RCP – reanimação cardiopulmonar; †PCR - parada cardiorrespiratória.

al, quando em suporte avançado de vida, observando-se os critérios que envolvem a indicação e realização do procedimento. A atuação do enfermeiro em ambas as situações, requer o conhecimento da técnica para desfibrilação^(16,3).

“ Para o uso do desfibrilador manual pelo enfermeiro, é primordial conhecimentos de anatomia, fisiologia cardiovascular, interpretação de traçado de eletrocardiograma com reconhecimento do ritmo cardíaco, se chocável ou não, bem como, definição da carga elétrica recomendada para desfibrilação elétrica manual⁽³⁾. ”

Outros cuidados também são essenciais na performance do profissional no

manejo do equipamento de desfibrilação como, por exemplo, a utilização de gel nas pás e seu posicionamento adequado, o peso/pressão a ser aplicado nos dispositivos para a administração eficiente do choque, além das compressões torácicas após a aplicação do choque, a verificação do pulso central após ciclos de dois minutos de RCP, os cuidados medicamentosos e de pós reanimação^(2,16).

Evidencia-se que o profissional enfermeiro é comumente desafiado, ao desenvolvimento de habilidades não somente técnicas, como também comportamentais, de liderança, comunicação e trabalho em equipe, abrangendo as *hard* e *soft skills*⁽¹⁷⁾. As competências necessárias para o enfermeiro atuar nas diversas áreas profissionais incluem a identificação de ferramentas utilizadas nesse processo. Portanto, destaca-se a gerência do cuidado como atribuição diretamente relacionada à busca pela qualidade assistencial⁽¹⁸⁾.

Como exemplo de boas práticas do enfermeiro no contexto hospitalar, ressalta-se o senso de organização e delegação do trabalho, a comunicação eficiente, a presença assídua, com transmissão genuína das informações em relação aos pacientes e sobre o plantão. Também demanda-se a sistematização da assistência, humanização, mediação de conflitos, gestão da equipe, material e custos, e tomadas de decisão e resultados⁽¹⁹⁾.

Pensando na perspectiva da desfibrilação no paciente idoso, o coração sofre várias alterações; o miocárdio, por exemplo, enfrenta um processo gradual de perda celular e aumento de tecido conjuntivo, com enrijecimento valvar e fibrose do sistema de condução. As artérias de maior calibre tornam-se mais espessas e rígidas, aumentando a resistência vascular periférica. Essas alterações aumentam o risco de desenvolver hipertensão arterial sistólica e ortostática, disfunção diastólica e diminuição da capacidade de elevação do débito cardíaco, aumentando a probabilidade de eventos isquêmicos⁽²⁰⁾.

Com o avançar da idade, há declínio

das reservas fisiológicas, como a diminuição da massa muscular e a síndrome de fragilidade, essa é caracterizada pela redução da força, da resistência muscular, e da função fisiológica, as quais predis põem à dependência funcional⁽²¹⁾.

Um dos propósitos da prática baseada em evidências é encorajar a utilização de resultados de pesquisa para a assistência à saúde, prestada nos diversos níveis de atenção, e reiterando a importância da pesquisa para a prática clínica⁽¹⁰⁾.

Limitações do estudo: a escassez de literatura com estudos em específico pode ser considerado fator limitante para relacionar a assistência prestada pelo enfermeiro na RCP e na desfibrilação manual ao paciente adulto/idoso, o que aponta para uma importante lacuna de conhecimento.

CONCLUSÃO

Ressalta-se a importância da atuação do enfermeiro nas perspectivas gerencial, assistencial e educacional, reflexo das múltiplas facetas que envolvem esta profissão. Estudos sobre a perspectiva, a análise crítica e complexidade vivida por enfermeiros em diferentes contextos são necessários para ampliar o entendimento para a tomada de decisão, autonomia e boas práticas na realização da desfibrilação manual.

CONTRIBUIÇÕES

Encorajar novas produções relacionadas a desfibrilação manual pelo enfermeiro, bem como no desenvolvimento de ações educativas, de modo a ampliar o conhecimento. Evidências sobre experiências exitosas ou não, que apontem enfrentamentos ou fragilidades na execução da desfibrilação manual por enfermeiros em diferentes cenários, poderiam colaborar para o desenvolvimento da prática clínica centrada nas necessidades do paciente, e na qualificação e autonomia do profissional enfermeiro.

Referências

1. Aehlert B. ACLS - Suporte avançado de vida em cardiologia: emergência em cardiologia. Rio de Janeiro. Elsevier. 2017;5(1):3-8.
2. American Heart Association. Highlights of the 2020 AHA Guidelines Update for CPR and ECC [Internet]. 2020 [cited 21 Mar 2024];1(1):1-32. Available from: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020_ecc_guidelines_english.pdf
3. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução n.704 de Julho de 2022. Normatiza a atuação dos Profissionais de Enfermagem na utilização do equipamento de desfibrilação no cuidado ao indivíduo em parada cardiorrespiratória. Brasília [Internet]. 2022 [citado 02 Fev 2024]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-704-2022/>
4. Veras RP, Lourenço RA, Sanchez MA. Formação Humana em Geriatria e Gerontologia . Rio de Janeiro. Thieme Brasil. 2019 [citado 10 Abr 2024];1(3):1-48,159-180.
5. Tommaso ABGD, Moraes NS, Cruz EC, Kairalla MC, Cendoroglo MS. Geriatria - Guia Prático. Rio de Janeiro. Grupo GEN. 2021 [citado 10 May 2024];1(2):53-67,129-137.
6. Eliopoulos C. Enfermagem gerontológica. Porto Alegre. Grupo A. 2019 [citado 08 Abr 2024];1(9):1-10.
7. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [cited 21 Mar 2024];17(4):758-64. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
8. Santos CM, Pimenta CA, Nobre MR. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. Rev Latino Am Enfermagem [Internet]. 2007 [citado 02 Fev 2024];15(3):508-11. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy/?format=pdf&lang=en>
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 [citado 04 Mar 2024];28:e20170204. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>
10. Galvão TF, Pansani TS, Harrad D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2015 [citado 02 Mar 2024];24(2):335-42. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
11. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n.510/2016. Normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília (DF): CNS [Internet]. 2016 [citado 13 Mar 2024]. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau-delegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html
12. Galvão TF, Pereira MG. Avaliação da qualidade da evidência de revisões sistemáticas. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2015 [citado 28 Mar 2024];24(1):173-175. DOI: [10.5123/S1679-49742015000100019](https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000100019)
13. Guetterman TC, Kellenberg JE, Krein SL, Harrod M, Lehrich JL, Iwashyna TJ, et al. How Do Resuscitation Teams at Top-Performing Hospitals for In-Hospital Cardiac Arrest Succeed? A Qualitative Study. BMJ Qual Saf [Internet]. 2019 [cited 21 Mar 2024];28(11):916-924. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29986959/>
14. Souza KFF, Monteiro BEF, Lima DB, Costa HKS, Silva LFM, Barreto Neto AC. Manejo clínico do enfermeiro através do protocolo ACLS em pacientes com parada cardiorrespiratórias atendidos na emergência. São Paulo: Rev Recien [Internet]. 2023 [citado 02 Jul 2024];13(41):511-522. DOI: [10.24276/rrecien2023.13.41.511-522](https://doi.org/10.24276/rrecien2023.13.41.511-522)
15. Ramos IMA, Ferreira JN, Lima ABR, Santos CYR, Feitosa AC, Barros JD, et al. Atuação do enfermeiro na parada cardiorrespiratória intra-hospitalar em adultos: uma revisão integrativa. São José dos Pinhais. Contribuciones a Las Ciencias Sociales [Internet]. 2024 [citado 07 Ago 2024];17(1):6249-6270. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-376>
16. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da sociedade brasileira de cardiologia. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2019 [citado 02 Mar 2024];113(3):449-663. DOI: [10.5935/abc.20190203](https://doi.org/10.5935/abc.20190203)
17. Rosa CSR, Carvalho AGF, Barja PR. Soft skills: desenvolvimento das competências do enfermeiro na atualidade. Revista Univap [Internet]. São Paulo. 2022 [citado 02 Jul 2024];28(57):1-9. DOI: <https://doi.org/10.18066/revistaunivap.v28i57.2592>
18. Treviso P, Peres SC, Silva AD, Santos AAD. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. Rev Adm Saúde [Internet]. 2017 [citado 02 Mai 2024];17(69):1-15. DOI: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.69.59>
19. Ignacio DSAG, Nascimento DSFJ, Costa F, Alcântara GC, Costa GF. Boas práticas de liderança do enfermeiro no contexto hospitalar. Revista Nursing [Internet]. 2021 [citado 09 Jun 2024];24 (276): 5726-30. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5726-5735>
20. Martins HS, Neto RAB, Neto AS, Velasco IT. Emergências Clínicas. 8.ed. Manole. São Paulo. 2013:1069-77.
21. Santos ACM, Oliveira NGN, Marchiori GF, Tavares DMF. Síndrome de fragilidade entre pessoas idosas longevas de uma macrorregião de saúde em Minas Gerais. Rev Bras Geriatr Gerontol [Internet]. 2022 [citado 05 Ago 2024];25(1):e220120. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562022025.220120.pt>